ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 2 de Maio de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 623

AGUDOS

Edital

de citação dos herdeiros legatarios do finado FRANCISCO AVATO, com o prazo de 30 (trinta) dias.

O Dr. JOÃO MENDES, Juiz de Direito Substituto em exercicio nésta cidade e comarca de Agudos, Est. de São Paulo, etc.

FAZ SABER, ao Dr. ANTONIO AVATO, solteiro, advogado; CAROLINA AVATO, casada com João M. de Siqueira, proprietaria; ISABEL AVATO, solteira, proprietaria; LETICIA AVATO, solteira, proprietaria; e d. MARIA TEREZA AVATO SULLA, todos brasileiros, residentes na Capital deste Estado, e a todos que interessar possa que por este Juizo e cartorio do 1.o Oficio se processa o inventario dos bens deixados pelo finado FRANCISCO AVATO, com 78 anos de idade, falecido no dia 21 de fevereiro do corrente ano, em Santos, deste Estado, e que era casado com a inventariante d. FLORIPES AVATO. E, pelo presente edital os cito e chamo para virem falar sobres as primeiras declarações prestadas pela inventariante e seguirem todos os demais termos e atos do referido inventario até final, pena de revelia. Para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, foi expedido o presente edital com o prazo de trinta dias, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado no cartorio do 1.o Oficio desta cidade e comaca de Agudos, aos 29 de Abril de 1943. Eu, *Antonio D'a Riva* Escrevente habilitado datilografei. E eu, *João De Conti*, escrivão interino, conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito Substituto,

(a) *João Mendes*

(legalmente selado). Nada mais. Conferido. O Esc. into, *João De Conti.*

EDITAL

de 1.a Praça com o praso de 30 dias.

O Dr. João Mendes, Juiz de Direito substituto, em exercicio nésta cidade e comarca de Agudos

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que a requerimento do inventariante, no dia 21 de Maio p. futuro, as treze horas, em frente ao edificio do Forum e Cadeia, nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará 1.a praça, para pagamento do passivo no inventario dos bens deixados pela falecida Dona Clariciana Luiza de Godoy, os seguintes bens do Espolio: o sitio da fazenda Agudos-Morungaba, deste municipio e Comarca, com 25 alqueires de terras, casas de moradia, casas de colonos, tulha, terreiro, uma carroça e quatro burros arreiados; e dés mil pés de café, sitio esse que confronta com a Fazendinha, com a Fazenda Serrinha, com terras de Antonio Alexandre e mais com quem de direito e que foi avaliada, com as benfeitorias, moveis e semoventes acima descritos, pela quantia de Cr. $ 41.700,00, havidos pelas transcrições ns. 6.438, 6.489, 7.265, 7.557, 7.801, 7.905 e 7.906, conforme certidão do Oficial do Registro de Imoveis desta comarca, da qual se verifica que sobre os bens ora levados em praça não pesam onus.

E assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e lugar acima descritos, digo acima referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço de avaliação. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Agudos. 15 de Abril de 1943. Eu, José Soares de Almeida. escrivão subscrevi. O Juiz de Direito (a) João Mendes. (Legalmente selado). Nada mais. Está conforme o original, dou fé. Agudos, 15 de Abril de 1943.

O escm. Into.

José Soares de Almeida.

REGULADOR PERFEITO DAS SENHORAS

Churrasco

Em comemoração ao dia do trabalho, hontem o Setificio Gloria Ltda., a mais importante organização industrial desta localidade, ofereceu aos seus empregados, suculento churrasco regado a chops e outras bebidas, o qual teve logar no pitoresco recanto da piscina local.

Ao sr. Sylvio Nascimento, operoso gerente do Setificio, pela gentileza do convite a nós conferido, apresentamos nossos agradecimentos.

COLETORIA ESTADUAL

Avisa-se aos snrs. interessados que, até o dia 10 do corrente, recebe-se no Posto Fiscal desta repartição, as «Formulas para Declaração de Contribuintes» devidamente preenchidas.

Estrada de rodagem de Agudos a Dona Amelia

A prefeitura municipal atendendo com acerto a urgente necessidade de se reparar a estrada de rodagem que vae desta cidade ao produtivo distrito de D.ª Amelia, deste municipio, destacou uma turma de 30 trabalhadores, os quaes são chefiados pelo fiscal substituto sr. Nicolau Zavataro.

Segundo tivemos ocasião de verificar, a reparação da referida estrada está sendo feita com inteligência e em rítmo acelerado vindo satisfazer plenamente a necessidade do serviço.

Por iniciativa do snr. Francisco Laurindo dos Santos, concecionario da linha de jardineira e fiscal sem remuneração da referida estrada, foram construidas trez estivas nos trechos que se achavam em peores condições.

Assinaturas da Gazeta

Durante a semana tiveram a gentileza de nos auxiliar, saldando as suas assinaturas da "Gazeta de Agudos" os srs. Miguel Leão, Sebastião Funchal e Posto Travain.

A' todos, nossos agradecimentos.

Estação Sorocabana

Com a reforma digna de nota por que acaba de passar o prèdio da Estação Sorocabana, apresenta uma vista mais alegre e realçante a Praça Alfredo Maia desta localidade.

O sr. Juvenal Sales, agente de primeira classe dessa rodovia que recentemente foi promovido a classe especial, não tem poupado esforços no sentido de dotar esta cidade com uma estação á sua altura.

«Livros Infantis»

grande coleção acaba de receber a Livraria da «Gazeta de Agudos».

Próprios Para Presentes.

Setificio Gloria Ltda.

Acha-se em franca atividade os serviços de aumento no predio deste importante Setificio, que agora, irá funcionar anexo a industria de torção de sêda.

A sra. d. Maria Amelia de Albuquerque, proprietaria do «Setificio Gloria Ltda.» adquiriu as maquinas necessarias para a instalação de torção de sêda.

A nova industria, segundo soubemos, dará serviço para 150 pessôas.

No proximo numero, daremos noticia mais detalhadas.

Nossos parabens.

AVISO

Aos srs. condutores de autos de carga

Regulamento Geral de Transito para o Estado de S. Paulo, decreto n. 9 149 de 6 de Maio de 1938, artigo 259, determina que constitue penalidade cabivel de multa o transporte de passageiros em veículos de carga.

Portanto, os srs. proprietarios e condutores desses veículos devem-se precaver em não mais transportar passageiros alem de seus ajudantes e proprietario de carga.

Emilia De Conti

Faleceu no dia 23 do mez p. findo. nesta cidade, após guardar o leito por muitos dias, *em consequencia* de pertinaz moléstia, a exma. sra. d. Emilia De Conti, esposa do sr. Etore De Conti, fazendeiro aqui residente ha muitos anos.

O seu sepultamento verificou-se no dia seguinte no Cemiterio Municipal local.

Apresentamos nossos pezames.

FUTEBOL

Hoje no «Estadio São José», desta cidade, terá inicio o campeonato do municipio, organisado pelo incansavel batalhador em pról do esporte bretão, sr. Euclydes Napoleone.

Esporte

Veteranos F. Clube
vs.
Juv. Corinthians F. C.

Bela assintencia apanhou o nosso Estadio na tarde de domingo, do dia 11 de Abril p. passado.

As suas dependencias estavam literalmente tomadas por um publico enthusiasta que torcia animadamente para seu clube preferido.

A torcida se dividiu em 2 falanges, mais menos iguais, o que emprestou a partida um espetaculo digno de aplausos.

Os primeiros 40 minutos da pugna pertenceram aos rapazez dos calções pretos, ajudados em grande parte, pelo forte vento que soprava naquela tarde. Foi assim que o Juvenil conseguiu se avantajar ao placarde pelo score de 2 a 0, tentos conquistados por Dinho ao cofrar uma falta e Matheus ao acossar Scimini numa defeza que parecia sem perigo algum. Pouco depois terminava o 1.o tempo da peleja, que decorreu na maior harmonia possivel tendo os «Veteranos» recebido a derrota como um fator puramente do futebol, sem procurar um culpado para revês.

Vem a segunda etapa, e os «Veteranos», dão logo a impressão de que estão melhores articulados e que conseguirão algo pratico. Depois de uns minutos de jogo, Emilio aproveitando uma bola largada por Martins, diminue a diferença a favor de sj quadro. Ahi mais se animaram os «Veteranos» e o «Juvenil» todo se concentrou na defensiva.

Má tactica essa, pois em futebol a melhor defeza é um bom ataque e foi dahi que o Juvenil, se viu inteiramente dominado. Na cobrança de um escanteio por Emilio, alias otimamente cobrado, Dinho querendo precipitadamente aliviar sua area, comete «hands» que o juiz apita, pois estava o mesmo alguns metros apenas de distança.

Foi ahi que se descontrolaram totalmente os componentes do Juvenil e desrepeitando arbitro, abandonaram o gramado. A partida ficou paralizada cerca de 10 minutos e Urias, capitão dos «Veteranos», para por termo aquela discordia se comprometeu bater fora a penalidade, o que realmente o fez.

O juiz afim de que reiniciasse a peleja expulsou de campo, Chico Preto, por ter sido este o elemento que mais o desacatou.

Reiniciada a partida os veteranos fizeram um cerco diante da meta de Martins e os seus zagueiros jogavam no meio do campo, tal era o dominio que exesciona. Noutro escanteio cobrado por Emilio, rente á trave, Zé Negro salta e acossa Martins que lãrga a pelota, aninhando-se a mesma nas suas malhas. Estava empatada a partida. Com mais alguns ataques dos Veteranos terminou esta movimentada peleja, continuando dessa forma sem decisão a taça «Emp. Contrutora Universal».

Observador técnico.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

A Má Esposa e o Cego

Malba Tahan

Conta-se que o judicioso Heli tinha uma esposa má e obstinada que amargurava a vida. A terrivel mulher fazia-o sofrer toda a sorte de contrariedades, escandalos e humilhações; interrompia-o em seu estudo, insultava-o diante de seus proprios discipolos. Estes concluiram por escandalizar-se e atribuiam a culpa ao doutor que, como marido, não dava fim aqueles vexames. Um dia, finalmente, manifestaram toda clareza sua indignação, e ardentemente o exhortaram a repudiar aquela pessima companheira

O bom do marido procurava atenuar a culpa da esposa, excusa-la e ocultar-lhes defeitos. Infelismente a mulher dispunha de valioso dote ao passo que o doutor não possuia senão pequenos bens de fortuna.

Os dicipulos, não querendo sofrer, por mais tempo, aquela situação de constrangimento, e movidos de compaixão pelo mestre, reuniram entre si uma soma que bastava a restituir o dote, e o induziram a repudiar a mulher.

A pervesa abandonou sem o menor pesar o pobre doutor; algum tempo depois encontrou um rico partido o governador da cidade, com o qual se casou, passando muitos meses numa vida divertida e ruidosa.

Mas o bem dura pouco; o governador caiu na antipatia do Principe, foi despojado de todas as riquezas, ficou reduzido á extrema miséria, e, para cumulo da desgraça, ficou cego.

Não tendo meio algum de vida, marido e mulher tiveram de recorrer a caridade publica. Todos os dias a infeliz levava pelas ruas, e da piedade dos transeuntes recolhia as miseras migalhas com que viver.

O cego, que conhecia muito bem a cidade. notou que a mulher não o levava nunca a uma certa praça que era muito concorrida Não a censurou, mas pediu-lhe que o conduzisse até lá, porque os hebreus que moravam na tal praça seriam certamente muito prodigos nas esmolas.

— Esmolar entre os hebreus? — retorquiu a mulher — Mas não sabes que era hebreu meu primeiro marido? Não, eu não me exporei nunca a essa humilhação.

O cego insistiu ainda, porém a mulher declarou que nunca concordaria com aquilo.

Num de seus costumeiros passeios, o cego percebeu casualmente que se encontravam proximos a tal praça. Alteando então a voz e ameaçando, mandou que a mulher o coduzisse ali. A mulher resiste, o cego pragueja e arroja-se sobre ela, segura-a pelos cabelos e começa a espanca-la com furia.

Aos gritos acodem varias pessoas, entre as quais o primeiro marido.

Este reconhece a mulher e sente o animo agitado por penosa recordação. Procura acalmar o cego, consola a mulher dá aos dois uma habitação de sua propriedade e, desde então, toma o seu cargo a manutenção do infeliz casal.

Os unicos defeitos verdadeiramente terriveis são aqueles que se tomam por qualidades.

UNIDOS
pelo mesmo ideal

VITORIA! - Faça sua inscrição imediatamente e ajude a acabar com a tírania.

Informações com MANOEL LOPES DO LIVRAMENTO DOCA,
Rua 13 de Maio, 323 — Agudos.

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Salão de Barbeiro

Vende-se um salão de barbeiro com duas cadeiras «Campanille» de 4 movimentos; espelhos, cabides, mesinha e demais apetrechos e ferramentas.

Informações nesta redação.

O LEITE MATERNO E INSUBSTITUIVEL

Senhora, seja orgulhosa em amamentar seu filho! LACTOGLAN aumenta o leite, fortificando a mãe e o bêbê. Peça à sua farmacia, drogaria ou C. Postal 1861 - S. Paulo.

VENDE-SE

Um sitio com 40 alqueires de envernada de catingueiro, bem formada, toda fechada com 3 fios de arame farpado; uma casa de morada, de taboas, mangueirão e outras benfeitorias; 20 cabeças de gado; um touro muito bom e 3 éguas enxertadas.

A propriedade dista um kilometro de Turvinho. (Tapéra Queimada)

Informações nesta Redação

Providencia Divina

A ciência, a sabedoria, o poder, a bondade e a justiça infinitas de Deus aplicadas ao governo do mundo, constituem aquilo que nós chamamos de Providencia. Contra ela se insurgem os *fatalistas*, os *deistas*, os *racionalistas* e os *evoluciostas*, achando que o mundo se rege por leis naturais unicamente milagres e orações, para eles isto de nada vale, pois Deus não póde ir contra ou acima das citadas leis naturais. E há ainda os *pessimistas*, para os quais o universo é inteiramente ruim.

Os cristãos católicos, porém, temos como verdade dogmatica que Deus governa o mundo mediante leis gerais, podendo derroga-las quando tal lhe convem.

De fato: Deus, em sua Providencia infinita, estabeleceu as leis gerais que regem o mundo e o põem nessa ordem admiravel em que o vêmos; faz, tambem, com que os homens e as nações sigam livremente o seu destino, dentro dos planos que êle pròprio estabeleceu; e coparticipa em tudo que existe ou age no mundo. E', enfim, o creador de todos os seres e, por igual, de toda e qualquer atividade desses mesmos seres. Como tal porem, Deus póde inverter e alterar a ordem por éle prè-estabelecida, desde que ache isso bom. Não foram somente as leis gerais as unicas criada por Deus; as exceções a elas, todas por igual, foram tambem criadas por ele e entram no seu infinito e eterno plano providencial. Ao orarmos a Deus, por exemplo, pedindo-lhe um milagre, portanto, podemos estar certos de, si nossa oração foi eficiente em Fé e nos vai conseguir um milagre pedido ou uma mudança qualquer das chamadas leis gerais, essa oração e esse favor divino conseguido — já eram previstos pelo proprio Deus e ele não irá ter uma novidade para sua Ciencia, para Previdéncia para sua Providencia, enfim.

Isto é dogma católico, definido pelo Concilio Vaticano. A Escritura Sagrada jà o declarára: «A Sabedoria impulsiona, com força, o mundo, de uma extremidade a outra, e ordena tudo suavemente (Sobedoria, VIII,1); «Por mim reinam os reis, e os principes mandam o que é justo (Prov. VIII,15); «Não se vendem dois passarinhos por rm az? E nenhum dêles falece na terra sem a permissão de nosso Pai celestial» (Mat. X, 31). A razão tambem o torna corolario dos atributos e imperfeições dum Deus, cuja ciência infinita abrange tudo, cuja sabedoria zela pela conservação do universo, cujo poder e bondade não pôdem abandonar-nos. cuja justiça. enfim, consiste em recompensar-nos ou castigar-nos de acôrdo com nossas obras livres. E todos os povos, a que nunca falta uma religião sempre acreditaram numa Providência divina, tendo preces e suplicas a dirigir ao soberano Criador e Mestre que governa tudo quanto existe.

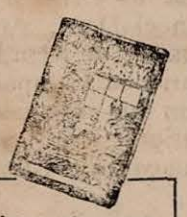
Crendo num Deus Todo Poderoso, Creador do céu e da terra, nada mais nos resta que amor sua bondade infinita, onisciente e infinitamente justa, portanto, porque crêmos tambem em sua Providencia, razão unica de nossa existencia e com o qual contamos e contaremos sempre neste mundo, até que ela mesmo nos leve a gosar eternamente, no céu, dessa mesma bondade justa e soberana!

Frei Boulenger

Dinheiro pago á Empresa Construtora Universal nunca é perdido: é capitalizado! Lembre-se que a sua garantia são os nossos 460.000 prestamistas satisfeitos.

A CONSTRUÇÃO da casa propria é talvez o seu maior problema. Como conseguir essa tão almejada felicidade o Senhor ainda não conseguiu resolver. No entanto, com apenas 5$000 mensaes, o Senhor poderá solucionar esse problema, subscrevendo um titulo do plano "Universal H", da Empresa Construtora Universal Procure conhecer as vantagens desse e de outros planos da Empresa Construtora Universal, devolvendo-nos, ainda hoje, devidamente preenchido, o coupon ao lado, afim de receber sem compromisso de sua parte, um folheto explicativo.

Envie-nos hoje mesmo, o coupon abaixo, que teremos satisfação em atende-lo prontamente.



Queiram enviar me ao endereço abaixo um folheto explicativo sobre o seu "Plano H"

Nome.....

Rua.....

Cidade.....

Estado.....

2 1

EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL

RUA LIBERO BADARÓ, 103 e 107 - SÃO PAULO

Agencias e filiais em todas as cidades do Brasil

PROPAGUR

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e omerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

Impressos? - Nesta Typ

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 2 DE MAIO DE 1943 | NUM. 623

GASPARINO DE QUADROS E SUAS CALUNIAS

Gasparino de Quadros, persistindo na sua ingrata faina de procurar desmoralizar-me por todos os meios, mesmo os mais ignobeis, vem com novo protesto, no qual me faz várias acusações, a principal das quais é a de haver eu adquirido, em meu nome individual e com numerario da Companhia Rural São João dos Agudos, terras onde existiam benfeitorias da sociedade e em cuja posse me imiti, sem indeniza la. Calúnias e insultos de Gasparino de Quadros não merecem resposta. Ele sabe, eu sei e todos que o conhecem sabem por que. Pessoas ha, entretanto, que, á faltas de elementos para avaliarem o carater e a idoneidade desse indivíduo, talvez julguem que eu, realmente, me tenha tornado merecedor da agressão moral que aquele protento representa. A essas pessoas é que agora me dirijo, rebatendo as acusações de Gasparino de Quadros e dando pública explicação de meus atos, aos quais somente nortea o desejo sincero de corresponder á confiança com que fúi distinguido pelos acionistas que indicaram meu nome para a direção da Companhia.

De fato, adquiri em meu nome as terras a que alude o protesto e que pertenciam a Manoel Doca, Acacio Docu e Jasé Cezar de Godoy. Mas Gasparino de Quadros poderá provar que as adquiri com numerario da Companhia? Não, não poderá, porque sabe muito bem que a sociedade, mercê de algumas administrações anteriores, entre as quais a sua mesmo, se encontrava em situação angustiosa quando comecei a dirigi la, em 1938.

Amparado moralmente por socios cujo unico intuito era salvar a Companhia da queda pavorosa a que quasi a haviam condenado aquelas infelizes administrações anteriores (digo infelizes para não ofender tardios sentimentos de dignidade), consegui, a custa de ingentes sacrificios, mesmo materiaes, regularizar lhe a vida e levantar lhe o credito embora de maneira relativa; pois mais não era possivel, na quadra tragica que a lavoura cafeeira vinha atravesando.

Mesmo assim, ocasiões houve em que a sociedade nem para sua propria manutenção teve o suficiente numerario. Em momentos tão graves como esses não trepidei em empregar meu credito pessoal para contornar tais dificuldades.

Explique Gasparino de Quadros o processo humano pelo qual pude apropriar-me de dinheiro da Companhia, quando ela é que precisava de meu credito para poder manter-se. Explique si for capaz ou, melhor, si for possivel.

O que, acima de tudo, precisa ficar perfeitamente esclarecido é o seguinte:

a Companhia estava na posse das terras, tres glebas que pertenciam, respetivamente, a Manoel Doca, Acacio Doca e José Cezar de Godoy. Era lhe de inteira conveniencia adquiri-las. Mas, não só estava impossibilitada de fazelo, dada a sua situação economica, como, tambem, a ocasião não era para isso oportuna, devido á grave ameaça que sobre ela pesava, e ainda pesa, de imediata dissolução, tão desejada por Gasparino de Quadros.

Uma providencia urgia, entretanto. Era preciso que alguem, que sinceramente se interessasse pela Compainhia, adquirisse as terras. E eu o fiz. E tanto o fiz sem preocupação de qualquer vantagem pessoal, que paguei por elas seu real valor. E já indenizei a Companhia das benfeitorias que ela tinha nas glebas dos dois Doca, não o tendo feito quanto á gleba de Godoi exclusivamente porque ainda não me imiti, na respetiva posse

Um pormenor que merece atenção: a indinização por mim jà paga á Companhia, Cr. $ 15.000,00, é superior á avaliação judicial, que deu as benfeitorias o valor de . . . Cr. $ 6.750,00.

Para definir melhor meus intentos, afirmo publicamente que estou pronto a transferir todos os meus direitos sobre essas terras á Companhia, tão cedo lhe seja possivel e oportuna tal transferencia.

x x x

Neste momento em que Gasparino de Quadros encobre seus malévolos designios com a máscara de intrépido defensor do patrimonio e do bom nome da Companhia, é oprtuno recordar-se quão ruinosa foi sua gestão como presidente da sociedade. Basta dizer que quando ele assumiu a direção da Companhia, em 1925, período áureo do café, tinha a Companhia um saldo de quasi Cr. $ 400.000,00 na casa comissária Cintra & Cia. Quando seu mandato terminou, aquele saldo se tinha evaporado e a Companhia estava com um débito de mais de Cr. $ 1.000.000,00 só na casa Cintra & Cia. Essa a honesta e exemplar administração de Gasparino de Quadros, tão diferente da minha, qualificada por ele de criminosa, na qual não houve "deficit", e na qual o crédito da Companhia foi em boa parte restabelecido e vários credores foram pagos. E isto numa época angustiosa para a lavoura cafeeira.

E' oportuno recordar-se ainda, que, Gasparino de Quadros desviou para propriedade sua um motor eletrico e diversos utensílios e materiais pertencentes á Companhia. Nunca á indenizou nem nunca mais lhe deu noticias desse motor, desses utensílios e desses materiais.

E' oportuno recordar-se, tambem, que Gasparino de Quadros adquiriu, em 1922, por Cr. $ 1.200,00, direitos em terras nas Anhunas. Em 1926, quando já presidente da Companhia, vendeu esses direitos a pessoa de suas relações, por Cr. $ 1.000,00, com prejuizo, portanto, de cr. $ 200,00. Mais tarde, em 1929, a Companhia teve que comprar esses mesmos direitos á referida pessoa por cr. $ 30.000,00. Exclareçamos agora a razão de tudo: em 1922, a Companhia estava comprando terras, direitos e benfeitorias nas Anhumas, mas Gasparino de Quadros antecipou se lhe no caso dos já citados direitos e os adquiriu para si próprio. Em 1926, a Companhia ainda estava comprando terras, direitos e benfeitorias nas Anhumas. Dinheiro, néssa época, não lhe faltava; nenhuma dificuldade teria, pois, em adquirir os direitos de Gasparino de Quadros, uma vez que este não fazia questão até de ter prejuizo na venda, como realmente teve, alienando os a outro comprador, até cr. $ 200,00 menos do que os havia adquirido. Mas Gasparino de Quadros pôs os interesses da Companhia completamente de lado. Porque? Porque queria associar se ao lucro de dois mil e novecentos por cento) que seu amigo teve anos depois, vendendo os direitos á Companhia por cr. $ 30.000,00. E é esse Gasparino de Quadros quem se arvora em guardião do patrimônio da sociedade.

E' oportuno recordar-se, ainda mais, que Gasparino de Quadros se intitula o maior acionista da Companhia, com 750 ações. Mas a verdade é que sómente dispõe de 80, pois vendeu 20 a Alberto Ardiuni e 650 estão caucionadas ao dr. José Botelho.

E' oportuno recordar-se que Gasparino de Quadros é, de todos os acionistas, o que mais deve á Companhia. Nada menos de Cr. $ 65.000,00, ao passo que eu sou dela credor de Cr. $ 21.000,00.

E' oportuno recordar-se, finalmente, que Gasparino de Quadros não tem bens que garantam sua pesada divida para com a Companhia, uma vez que todos estão onerados. Si a sociedade dissolver-se, ele, ao contrário de vários outros acionistas, nada perdera. Não estará nesse fato o seu atormentado desejo de ver a Companhia dissolvida ?

A não ser que seja um pretexto para vingar se de mim, porque, como presidente da Companhia, o obriguei ou a desocupar terras da sociedade cujo arrendamento vinha ele, ha longo tempo, usufruindo, ou, então, a fazer reverter essa renda em beneficio da Companhia; Não sei... Sei sómente que Gasparino de Quadros, que tanto pugna em pról do futuro da sociedade, demorou dois longos anos para desocupar as terras e embolsou todo o dinheiro do arrendamento, sem pagar um centavo á Companhia. Fui obrigado a mandar debitar a respectiva importancia em sua conta, o que concorreu para aumentar mais ainda sua divida.

O que mais me leva a crer uma vingança pessoal de Gasparino de Quadros, por causa desta questão de arrendamento, é o fato de haver sido eleito presidente da Companhia, em 1938, e reeleito, em 1940, sempre por unanimidade. Obtive, portanto, o voto de Gasparino de Quadros ambas as vezes. Gasparino de Quadros, ainda, na qualidade de membro do Conselho Fiscal da Companhia, aprovou integralmente todos os balanços por mim, na qualidade de presidente, apresentados antes da minha exigencia da devolução das terras cujo arrendamento ele usufruia. Sómente após isso é que Gasparino de Quadros começou a combater-me sistematicamente.

Será crivel que só após isso meus atos se tenham tornado prejudiciais à Companhia ?

Não compete a mim nem a Gasparino de Quadros dizer a última palavra. Mas esta sincera e franca exposição servirá para que todos que se interessam pela sorte da Companhia possam julgar devidamente o caso.

(*Autorizo e responsabilizo-me pela publicação deste no jornal «Gazeta de Agudos».*)

AGUDOS, Abril de 1943.

PLINIO M. CARDIA

Proclamas

Faço saber que pretendem se casar: Francisco Gomes e D. Aminerdia Cruzado, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 28 anos de idade, lavrador, natural deste distrito, filho legitimo de Miguel Gomes e de D. Dolores Ruiz residentes neste distrito. Ela com 18 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Guaraci, comarca de Olimpia, deste Estado, filha legitima de José Cruzado e de D. Maria Burgoa Lopes, residentes. neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos 17 de Abril de 1943
O Oficial
Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem se casar: Domingos Leão e Maria Aparecida Carmelano, solteiros residentes nesta cidade. Ele com 23 anos de dade, comerciario; natural de Pederneiras deste Estado, filho legitimo de Miguel Leão e D. Honoria Stancar, residentes nesta cidade. Ela com 19 anos de idade, de prendas domesticas, natural deste distrito. filha legitima de Roque Daniel Carmelano já falecido e de D. Gilda Ricci, residente neste distrito; Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos 20 de Abril de 1943
O Oficial
Alcides de Quadros

Salão S. Paulo

VENDA DE JORNAES E REVISTAS. — Anexo uma bem montada ENGRAXATERIA. — Praça Tiradentes, — AGUDOS

Impressos? Nesta Tip.

ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 2 de Maio de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 623

AGUDOS

Edital

de citação dos herdeiros legatarios do finado FRANCISCO AVATO, com o prazo de 30 (trinta) dias.

O Dr. JOÃO MENDES, Juiz de Direito Substituto em exercicio nésta cidade e comarca de Agudos, Est. de São Paulo, etc.

FAZ SABER, ao Dr. ANTONIO AVATO, solteiro, advogado; CAROLINA AVATO, casada com João M. de Siqueira, proprietaria; ISABEL AVATO, solteira, proprietaria; LETICIA AVATO, solteira, proprietaria; e d. MARIA TEREZA AVATO SULLA, todos brasileiros, residentes na Capital deste Estado, e a todos que interessar possa que por este Juizo e cartorio do 1.o Oficio se processa o inventario dos bens deixados pelo finado FRANCISCO AVATO, com 78 anos de idade, falecido no dia 21 de fevereiro do corrente ano, em Santos, deste Estado, e que era casado com a inventariante d. FLORIPES AVATO. E, pelo presente edital os cito e chamo para virem falar sobres as primeiras declarações prestadas pela inventariante e seguirem todos os demais termos e atos do referido inventario até final, pena de revelia. Para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, foi expedido o presente edital com o prazo de trinta dias, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado no cartorio do 1.o Oficio desta cidade e comaca de Agudos, aos 29 de Abril de 1943. Eu, *Antonio D'a Riva* Escrevente habilitado datilografei. E eu, *João De Conti*, escrivão interino, conferi e subscrevi.

O Juiz de Direito Substituto,

(a) *João Mendes*

(legalmente selado). Nada mais. Conferido. O Esc. into, *João De Conti.*

EDITAL

de 1.a Praça com o praso de 30 dias.

O Dr. João Mendes, Juiz de Direito substituto, em exercicio nésta cidade e comarca de Agudos

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que a requerimento do inventariante, no dia 21 de Maio p. futuro, as treze horas, em frente ao edificio do Forum e Cadeia, nesta cidade de Agudos, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará 1.a praça, para pagamento do passivo no inventario dos bens deixados pela falecida Dona Clariciana Luiza de Godoy, os seguintes bens do Espolio: o sitio da fazenda Agudos-Morungaba, deste municipio e Comarca, com 25 alqueires de terras, casas de moradia, casas de colonos, tulha, terreiro, uma carroça e quatro burros arreiados; e dés mil pés de café, sitio esse que confronta com a Fazendinha, com a Fazenda Serrinha, com terras de Antonio Alexandre e mais com quem de direito e que foi avaliada, com as benfeitorias, moveis e semoventes acima descritos, pela quantia de Cr. $ 41.700,00, havidos pelas transcrições ns. 6.438, 6.489, 7.265, 7.557, 7.801, 7.905 e 7.906, conforme certidão do Oficial do Registro de Imoveis desta comarca, da qual se verifica que sobre os bens ora levados em praça não pesam onus.

E assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e lugar acima descritos, digo acima referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço de avaliação. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandei expedir o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Agudos, 15 de Abril de 1943. Eu, José Soares de Almeida, escrivão subscrevi. O Juiz de Direito (a) João Mendes. (Legalmente selado). Nada mais. Está conforme o original, dou fé. Agudos, 15 de Abril de 1943.

O escm. Into.

José Soares de Almeida.

REGULADOR PERFEITO DAS SENHORAS

Churrasco

Em comemoração ao dia do trabalho, hontem o Setificio Gloria Ltda., a mais importante organização industrial desta localidade, ofereceu aos seus empregados, suculento churrasco regado a chops e outras bebidas, o qual teve logar no pitoresco recanto da piscina local.

Ao sr. Sylvio Nascimento, operoso gerente do Setificio, pela gentileza do convite a nós conferido, apresentamos nossos agradecimentos.

COLETORIA ESTADUAL

Avisa-se aos snrs. interessados que, até o dia 10 do corrente, recebe-se no Posto Fiscal desta repartição, as «Formulas para Declaração de Contribuintes» devidamente preenchidas.

Estrada de rodagem de Agudos a Dona Amelia

A prefeitura municipal atendendo com acerto a urgente necessidade de se reparar a estrada de rodagem que vae desta cidade ao produtivo distrito de D.a Amelia, deste municipio, destacou uma turma de 30 trabalhadores, os quaes são chefiados pelo fiscal substituto sr. Nicolau Zavataro.

Segundo tivemos ocasião de verificar, a reparação da referida estrada está sendo feita com inteligência e em rítmo acelerado vindo satisfazer plenamente a necessidade do serviço.

Por iniciativa do snr. Francisco Laurindo dos Santos, concecionario da linha de jardineira e fiscal sem remuneração da referida estrada, foram construidas trez estivas nos trechos que se achavam em peores condições.

Assinaturas da Gazeta

Durante a semana tiveram a gentileza de nos auxiliar, saldando as suas assinaturas da "Gazeta de Agudos" os srs. Miguel Leão, Sebastião Funchal e Posto Travain.

A' todos, nossos agradecimentos.

Estação Sorocabana

Com a reforma digna de nota por que acaba de passar o prèdio da Estação Sorocabana, apresenta uma vista mais alegre e realçante a Praça Alfredo Maia desta localidade.

O sr. Juvenal Sales, agente de primeira classe dessa rodovia que recentemente foi promovido a classe especial, não tem poupado esforços no sentido de dotar esta cidade com uma estação á sua altura.

«Livros Infantis»

grande coleção acaba de receber a Livraria da «Gazeta de Agudos».

Próprios Para Presentes.

Setificio Gloria Ltda.

Acha-se em franca atividade os serviços de aumento no predio deste importante Setificio, que agora, irá funcionar anexo a industria de torção de sêda.

A sra. d. Maria Amelia de Albuquerque, proprietaria do «Setificio Gloria Ltda.» adquiriu as maquinas necessarias para a instalação de torção de sêda.

A nova industria, segundo soubemos, dará serviço para 150 pessôas.

No proximo numero, daremos noticia mais detalhadas.

Nossos parabens.

AVISO

Aos srs. condutores de autos de carga

Regulamento Geral de Transito para o Estado de S. Paulo, decreto n. 9 149 de 6 de Maio de 1938, artigo 259, determina que constitue penalidade cabivel de multa o transporte de passageiros em veículos de carga.

Portanto, os srs. proprietarios e condutores desses veículos devem-se precaver em não mais transportar passageiros alem de seus ajudantes e proprietario de carga.

Emilia De Conti

Faleceu no dia 23 do mez p. findo, nesta cidade, após guardar o leito por muitos dias, em consequencia de pertinaz moléstia, a exma. sra. d. Emilia De Conti, esposa do sr. Etore De Conti, fazendeiro aqui residente ha muitos anos.

O seu sepultamento verificou-se no dia seguinte no Cemiterio Municipal local.

Apresentamos nossos pezames.

FUTEBOL

Hoje no «Estadio São José», desta cidade, terá inicio o campeonato do municipio, organisado pelo incansavel batalhador em pról do esporte bretão, sr. Euclydes Napoleone.

Esporte

Veteranos F. Clube
vs.
Juv. Corinthians F. C.

Bela assintencia apanhou o nosso Estadio na tarde de domingo, do dia 11 de Abril p. passado.

As suas dependencias estavam literalmente tomadas por um publico enthusiasta que torcia animadamente para seu clube preferido.

A torcida se dividiu em 2 falanges, mais menos iguais, o que emprestou a partida um espetaculo digno de aplausos.

Os primeiros 40 minutos da pugna pertenceram aos rapazez dos calções pretos, ajudados em grande parte, pelo forte vento que soprava naquela tarde. Foi assim que o Juvenil conseguiu se avantajar ao placarde pelo score de 2 a 0, tentos conquistados por Dinho ao cofrar uma falta e Matheus ao acossar Scimini numa defeza que parecia sem perigo algum. Pouco depois terminava o 1.o tempo da peleja, que decorreu na maior harmonia possivel tendo os «Veteranos» recebido a derrota como um fator puramente do futebol, sem procurar um culpado para revês.

Vem a segunda etapa. e os «Veteranos», dão logo a impressão de que estão melhores articulados e que conseguirão algo pratico. Depois de uns minutos de jogo, Emilio aproveitando uma bola largada por Martins, diminue a diferença a favor de sl quadro. Ahi mais se animaram os «Veteranos» e o «Juvenil» todo se concentrou na defensiva.

Má tactica essa, pois em futebol a melhor defeza é um bom ataque e foi dahi que o Juvenil, se viu inteiramente dominado. Na cobrança de um escanteio por Emilio, alias otimamente cobrado, Dinho querendo precipitadamente aliviar sua area, comete «bands» que o juiz apita, pois estava o mesmo alguns metros apenas de distança.

Foi ahi que se descontrolaram totalmente os componentes do Juvenil e desrepeitando arbitro, abandonaram o gramado. A partida ficou paralizada cerca de 10 minutos e Urias, capitão dos «Veteranos», para por termo aquela discordia se comprometeu bater fora a penalidade, o que realmente o fez.

O juiz afim de que reiniciasse a peleja expulsou de campo, Chico Preto, por ter sido este o elemento que mais o desacatou.

Reiniciada a partida os veteranos fizeram um cerco diante da meta de Martins e os seus zagueiros jogavam no meio do campo, tal era o dominio que exesciona. Noutro escanteio cobrado por Emilio, rente á trave, Zé Negro salta e acossa Martins que lárga a pelota, aninhando-se a mesma nas suas malhas. Estava empatada a partida. Com mais alguns ataques dos Veteranos terminou esta movimentada peleja, continuando dessa forma sem decisão a taça «Emp. Contrutora Universal».

Observador técnico.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80

A Má Esposa e o Cego

Malba Tahan

Conta-se que o judicioso Heli tinha uma esposa má e obstinada que amargurava a vida. A terrivel mulher fazia-o sofrer toda a sorte de contrariedades, escandalos e humilhações; interrompia-o em seu estudo, insultava-o diante de seus proprios discípolos. Estes concluiram por escandalizar-se e atribuiam a culpa ao doutor que, como marido, não dava fim aqueles vexames. Um dia, finalmente, manisfestaram toda clareza sua indignação, e ardentemente o exhortaram a repudiar aquela pessima companheira

O bom do marido procurava atenuar a culpa da esposa, excusa-la e ocultar-lhes defeitos. Infelismente a mulher dispunha de valioso dote ao passo que o doutor não possuia senão pequenos bens de fortuna.

Os dicipulos, não querendo sofrer, por mais tempo, aquela situação de constrangimento, e movidos de compaixão pelo mestre, reuniram entre si uma soma que bastava a restituir o dote, e o induziram a repudiar a mulher.

A pervesa abandonou sem o menor pesar o pobre doutor; algum tempo depois encontrou um rico partido o governador da cidade, com o qual se casou, passando muitos meses numa vida divertida e ruidosa.

Mas o bem dura pouco; o governador caiu na antipatia do Principe, foi despojado de todas as riquezas, ficou reduzido á extrema miséria, e, para cumulo da desgraça, ficou cego.

Não tendo meio algum de vida, marido e mulher tiveram de recorrer a caridade publica. Todos os dias a infeliz levava pelas ruas, e da piedade dos transeuntes recolhia as miseras migalhas com que viver.

O cego, que conhecia muito bem a cidade. notou que a mulher não o levava nunca a uma certa praça que era muito concorrida Não a censurou, mas pediu-lhe que o conduzisse até lá, porque os hebreus que moravam na tal praça seriam certamente muito prodigos nas esmolas.

— Esmolar entre os hebreus? — retorquiu a mulher — Mas não sabes que era hebreu meu primeiro marido? Não, eu não me exporei nunca a essa humilhação.

O cego insistiu ainda, porém a mulher declarou que nunca concordaria com aquilo.

Num de seus costumeiros passeios, o cego percebeu casualmente que se encontravam proximos a tal praça. Alteando então a voz e ameaçando, mandou que a mulher o coduzisse ali. A mulher resiste, o cego pragueja e arroja-se sobre ela, segura-a pelos cabelos e começa a espanca-la com furia.

Aos gritos acodem varias pessoas, entre as quais o primeiro marido.

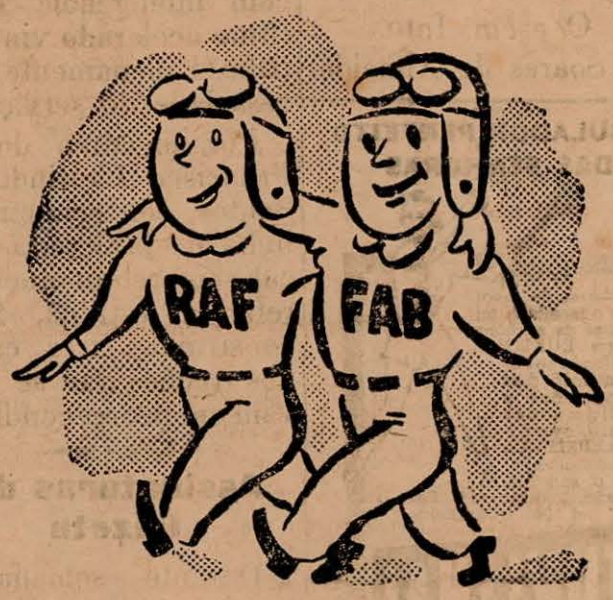
Este reconhece a mulher e sente o animo agitado por penosa recordação. Procura acalmar o cego, consola a mulher dá aos dois uma habitação de sua propriedade e, desde então, toma o seu cargo a manutenção do infeliz casal.

Os unicos defeitos verdadeiramente terriveis são aqueles que se tomam por qualidades.

Salão de Barbeiro

Vende-se um salão de barbeiro com duas cadeiras «Campanille» de 4 movimentos; espelhos, cabides, mesinha e demais apetrechos e ferramentas.

Informações nesta redação.



UNIDOS
pelo mesmo ideal

VITORIA! - Faça sua inscrição imediatamente e ajude a acabar com a tírania.

Informações com MANOEL LOPES DO LIVRAMENTO DOCA, Rua 13 de Maio, 323 — Agudos.

O LEITE MATERNO E INSUBSTITUIVEL

Senhora, seja orgulhosa em amamentar seu filho! LACTOGLAN aumenta o leite, fortificando a mãe e o bêbê. Peça à sua farmacia, drogaria ou C. Postal 1861 - S. Paulo.

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

VENDE-SE

Um sitio com 40 alqueires de envernada de catingueiro, bem formada, toda fechada com 3 fios de arame farpado; uma casa de morada, de taboas, mangueirão e outras benfeitorias; 20 cabeças de gado; um touro muito bom e 3 éguas enxertadas.

A propriedade dista um kilometro de Turvinho. (Tapéra Queimada)

Informações nesta Redação

Providencia Divina

A ciência, a sabedoria, o poder, a bondade e a justiça infinitas de Deus aplicadas ao governo do mundo, constituem aquilo que nós chamamos de Providencia. Contra ela se insurgem os *fatalistas*, os *deistas*, os *racionalistas* e os *evoluciostas*, achando que o mundo se rege por leis naturais unicamente milagres e orações, para eles isto de nada vale, pois Deus não póde ir contra ou acima das citadas leis naturais. E há ainda os *pessimistas*, para os quais o universo é inteiramente ruim.

Os cristãos católicos, porém, temos como verdade dogmatica que Deus governa o mundo mediante leis gerais, podendo derroga-las quando tal lhe convem.

De fato: Deus, em sua Providencia infinita, estabeleceu as leis gerais que regem o mundo e o põem nessa ordem admiravel em que o vêmos; faz, tambem, com que os homens e as nações sigam livremente o seu destino, dentro dos planos que êle pròprio estabeleceu; e coparticipa em tudo que existe ou age no mundo. E', enfim, o creador de todos os seres e, por igual, de toda e qualquer atividade desses mesmos seres. Como tal porem, Deus póde inverter e alterar a ordem por éle prè-estabelecida, desde que ache isso bom. Não foram somente as leis gerais as unicas criada por Deus; as exceções a elas, todas por igual, foram tambem criadas por ele e entram no seu infinito e eterno plano providencial. Ao orarmos a Deus, por exemplo, pedindo-lhe um milagre, portanto, podemos estar certos de, si nossa oração foi eficiente em Fé e nos vai conseguir um milagre pedido ou uma mudança qualquer das chamadas leis gerais, essa nossa oração e esse favor divino conseguido. — já eram previstos pelo prorio Deus e êle não irá ter uma novidade para sua Ciencia, para Previdéncia para sua Providencia, enfim.

Isto é dogma católico, definido pelo Concilio Vaticano. A Escritura Sagrada jà o declarára: «A Sabedoria impulsiona, com força, o mundo, de uma extremidade a outra, e ordena tudo suavemente (Sobedoria, VIII,1); «Por mim reinam os reis, e os principes mandam o que é justo (Prov. VIII,15); «Não se vendem dois passarinhos por rm az? E nenhum dêles falece na terra sem a permissão de nosso Pai celestial» (Mat. X, 31). A razão tambem o torna corolario dos atributos e imperfeições dum Deus, cuja ciência infinita abrange tudo, cuja sabedoria zela pela conservação do universo, cujo poder e bondade não pôdem abandonar-nos. cuja justiça. enfim, consiste em recompensar-nos ou castigar-nos de acôrdo com nossas obras livres. E todos os povos, a que nunca falta uma religião sempre acreditaram numa Providência divina, tendo preces e suplicas a dirigir ao soberano Criador e Mestre que governa tudo quanto existe.

Crendo num Deus Todo Poderoso, Creador do céu e da terra, nada mais nos resta que amar sua bondade infinita, onisciente e infinitamente justa, portanto, porque crêmos tambem em sua Providencia, razão unica de nossa existencia e com o qual contamos e contaremos sempre neste mundo, até que ela mesmo nos leve a gosar eternamente, no céu, dessa mesma bondade justa e soberana!

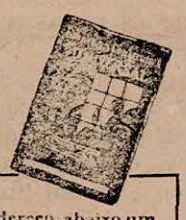
Frei Boulenger

SEU PROBLEMA
Póde ser Resolvido com
5$ MENSAIS!

Dinheiro pago á Empresa Construtora Universal nunca é perdido: é capitalizado! Lembre-se que a sua garantia são os nossos 460.000 prestamistas satisfeitos.

A CONSTRUÇÃO da casa propria é talvez o seu maior problema. Como conseguir essa tão almejada felicidade o Senhor ainda não conseguiu resolver. No entanto, com apenas 5$000 mensaes, o Senhor poderá solucionar esse problema, subscrevendo um titulo do plano "Universal H", da Empresa Construtora Universal. Procure conhecer as vantagens desse e de outros planos da Empresa Construtora Universal, devolvendo-nos, ainda hoje, devidamente preenchido, o coupon ao lado, afim de receber sem compromisso de sua parte, um folheto explicativo.

Envie-nos hoje mesmo, o coupon abaixo, que teremos satisfação em atende-lo prontamente.



Queiram enviar-me ao endereço abaixo um folheto explicativo sobre o seu "Plano H"
Nome.....
Rua.....
Cidade.....
Estado.....
2 1

EMPRESA CONSTRUTORA UNIVERSAL
RUA LIBERO BADARÓ, 103 e 107 - SÃO PAULO
Agencias e filiais em todas as cidades do Brasil
PROPAG-U.3

Livraria - Papelaria - Tipografia
Da «GAZETA DE AGUDOS»
Grande sortimento de Livros Escolares e omerciais.
O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.
IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.
Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

Impressos? - Nesta Typ

Oficina São Luiz
Serraria e Carpintaria
Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.
Cadeiras «Simplex» com assento de madeira
Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 2 DE MAIO DE 1943 | NUM. 623

GASPARINO DE QUADROS E SUAS CALUNIAS

Gasparino de Quadros, persistindo na sua ingrata faina de procurar desmoralizar-me por todos os meios, mesmo os mais ignobeis, vem com novo protesto, no qual me faz várias acusações, a principal das quais é a de haver eu adquirido, em meu nome individual e com numerario da Companhia Rural São João dos Agudos, terras onde existiam benfeitorias da sociedade e em cuja posse me imiti, sem indeniza la. Calúnias e insultos de Gasparino de Quadros não merecem resposta. Ele sabe, eu sei e todos que o conhecem sabem por que. Pessoas ha, entretanto, que, á faltas de elementos para avaliarem o carater e a idoneidade desse indivíduo, talvez julguem que eu, realmente, me tenha tornado merecedor da agressão moral que aquele protento representa. A essas pessoas é que agora me dirijo, rebatendo as acusações de Gasparino de Quadros e dando pública explicação de meus atos, aos quais somente nortea o desejo sincero de corresponder á confiança com que fúi distinguido pelos acionistas que indicaram meu nome para a direção da Companhia.

De fato, adquiri em meu nome as terras a que alude o protesto e que pertenciam a Manoel Doca, Acacio Doca e Jasé Cezar de Godoy. Mas Gasparino de Quadros poderá provar que as adquiri com numerario da Companhia? Não, não poderá, porque sabe muito bem que a sociedade, mercê de algumas administrações anteriores, entre as quais a sua mesmo, se encontrava em situação angustiosa quando comecei a dirigi la, em 1938.

Amparado moralmente por socios cujo unico intuito era salvar a Companhia da queda pavorosa a que quasi a haviam condenado aquelas infelizes administrações anteriores (digo infelizes para não ofender tardios sentimentos de dignidade), consegui, a custa de ingentes sacrificios, mesmo materiaes, regularizar lhe a vida e levantar lhe o credito embora de maneira relativa; pois mais não era possivel, na quadra tragica que a lavoura cafeeira vinha atravesando.

Mesmo assim, ocasiões houve em que a sociedade nem para sua propria manutenção teve o suficiente numerario. Em momentos tão graves como esses não trepidei em empregar meu credito pessoal para contornar tais dificuldades.

Explique Gasparino de Quadros o processo humano pelo qual pude apropriar-me de dinheiro da Companhia, quando ela é que precisava de meu credito para poder manter-se. Explique si for capaz ou, melhor, si for possivel.

O que, acima de tudo, precisa ficar perfeitamente esclarecido é o seguinte:

a Companhia estava na posse das terras, tres glebas que pertenciam, respetivamente, a Manoel Doca, Acacio Doca e José Cezar de Godoy. Era lhe de inteira conveniencia adquiri-las. Mas, não só estava impossibilitada de faze-lo, dada a sua situação economica, como, tambem, a ocasião não era para isso oportuna, devido á grave ameaça que sobre ela pesava, e ainda pesa, de imediata dissolução, tão desejada por Gasparino de Quadros.

Uma providencia urgia, entretanto. Era preciso que alguem, que sinceramente se interessasse pela Compainhia, adquirisse as terras. E eu o fiz. E tanto o fiz sem preocupação de qualquer vantagem pessoal, que paguei por elas seu real valor. E já indenizei a Companhia das benfeitorias que ela tinha nas glebas dos dois Doca, não o tendo feito quanto á gleba de Godoi exclusivamente porque ainda não me imiti, na respetiva posse.

Um pormenor que merece atenção: a indinização por mim jà paga á Companhia, Cr. $ 15.000,00, é superior á avaliação judicial, que deu as benfeitorias o valor de . . . Cr. $ 6.750,00.

Para definir melhor meus intentos, afirmo publicamente que estou pronto a transferir todos os meus direitos sobre essas terras á Companhia, tão cedo lhe seja possivel e oportuna tal transferencia.

x x x

Neste momento em que Gasparino de Quadros encobre seus malévolos designios com a máscara de intrépido defensor do patrimonio e do bom nome da Companhia, é oprtuno recordar-se quão ruinosa foi sua gestão como presidente da sociedade. Basta dizer que quando ele assumiu a direção da Companhia, em 1925, período áureo do café, tinha a Companhia um saldo de quasi Cr. $ 400.000,00 na casa comissária Cintra & Cia. Quando seu mandato terminou, aquele saldo se tinha evaporado e a Companhia estava com um débito de mais de Cr. $ 1.000.000,00 só na casa Cintra & Cia. Essa a honesta e exemplar administração de Gasparino de Quadros, tão diferente da minha, qualificada por ele de criminosa, na qual não houve "deficit", e na qual o crédito da Companhia foi em boa parte restabelecido e vários credores foram pagos. E isto numa época angustiosa para a lavoura cafeeira.

E' oportuno recordar-se ainda, que, Gasparino de Quadros desviou para propriedade sua um motor eletrico e diversos utensílios e materiais pertencentes á Companhia. Nunca á indenizou nem nunca mais lhe deu noticias desse motor, desses utensílios e desses materiais.

E' oportuno recordar-se, tambem, que Gasparino de Quadros adquiriu, em 1922, por Cr. $ 1.200,00, direitos em terras nas Anhunas. Em 1926, quando já presidente da Companhia, vendeu esses direitos a pessoa de suas relações, por Cr. $ 1.000,00, com prejuizo, portanto, de cr. $ 200,00. Mais tarde, em 1929, a Companhia teve que comprar esses mesmos direitos á referida pessoa por cr. $ 30.000,00. Exclareçamos agora a razão de tudo: em 1922, a Companhia estava comprando terras, direitos e benfeitorias nas Anhumas, mas Gasparino de Quadros antecipou se lhe no caso dos já citados direitos e os adquiriu para si próprio. Em 1926, a Companhia ainda estava comprando terras, direitos e benfeitorias nas Anhumas. Dinheiro, néssa época, não lhe falta va; nenhuma dificuldade teria, pois, em adquirir os direitos de Gasparino de Quadros, uma vez que este não fazia questão até de ter prejuizo na venda, como realmente teve, alienando os a outro comprador, até cr. $ 200,00 menos do que os havia adquirido. Mas Gasparino de Quadros pôs os interesses da Companhia completamente de lado. Porque? Porque queria associar se ao lucro de dois mil e novecentos por cento) que seu amigo teve anos depois, vendendo os direitos á Companhia por cr. $ 30.000,00. E é esse Gasparino de Quadros, quem se arvora em guardião do patrimônio da sociedade.

E' oportuno recordar-se, ainda mais, que Gasparino de Quadros se intitula o maior acionista da Companhia, com 750 ações. Mas a verdade é que sómente dispõe de 80, pois vendeu 20 a Alberto Ardiuni e 650 estão caucionadas ao dr. José Botelho.

E' oportuno recordar-se que Gasparino de Quadros é, de todos os acionistas, o que mais deve á Companhia. Nada menos de Cr. $ 65.000,00, ao passo que eu sou dela credor de Cr. $ 21.000,00.

E' oportuno recordar-se, finalmente, que Gasparino de Quadros não tem bens que garantam sua pesada divida para com a Companhia, uma vez que todos estão onerados. Si a sociedade dissolver-se, ele, ao contrário de vários outros acionistas, nada perdera. Não estará nesse fato o seu atormentado desejo de ver a Companhia dissolvida?

A não ser que seja um pretexto para vingar se de mim, porque, como presidente da Companhia, o obriguei ou a desocupar terras da sociedade cujo arrendamento vinha ele, ha longo tempo, usufruindo, ou, então, a fazer reverter essa renda em beneficio da Companhia: Não sei... Sei sómente que Gasparino de Quadros, que tanto pugna em pról do futuro da sociedade, demorou dois longos anos para desocupar as terras e embolsou todo o dinheiro do arrendamento, sem pagar um centavo á Companhia. Fui obrigado a mandar debitar a respectiva importancia em sua conta, o que concorreu para aumentar mais ainda sua divida.

O que mais me leva a crer uma vingança pessoal de Gasparino de Quadros, por causa desta questão de arrendamento, é o fato de haver sido eleito presidente da Companhia, em 1938, e reeleito, em 1940, sempre por unanimidade. Obtive, portanto, o voto de Gasparino de Quadros ambas as vezes. Gasparino de Quadros, ainda, na qualidade de membro do Conselho Fiscal da Companhia, aprovou integralmente todos os balanços por mim, na qualidade de presidente, apresentados antes da minha exigencia da devolução das terras cujo arrendamento ele usufruia. Sómente após isso é que Gasparino de Quadros começou a combater-me sistematicamente.

Será crivel que só após isso meus atos se tenham tornado prejudiciais à Companhia?

Não compete a mim nem a Gasparino de Quadros dizer a última palavra. Mas esta sincera e franca exposição servirá para que todos que se interessam pela sorte da Companhia possam julgar devidamente o caso.

(*Autorizo e responsabilizo-me pela publicação deste no jornal «Gazeta de Agudos»*.)

AGUDOS, Abril de 1943.

PLINIO M. CARDIA

Proclamas

Faço saber que pretendem se casar: Francisco Gomes e D. Aminerdia Cruzado, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 28 anos de idade, lavrador, natural deste distrito, filho legitimo de Miguel Gomes e de D. Dolores Ruiz residentes neste distrito. Ela com 18 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Guaraci, comarca de Olimpia, deste Estado, filha legitima de José Cruzado e de D. Maria Burgoa Lopes, residentes neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos 17 de Abril de 1943
O Oficial
Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem se casar: Domingos Leão e Maria Aparecida Carmelano, solteiros residentes nesta cidade. Ele com 23 anos de dade, comerciario; natural de Pederneiras deste Estado, filho legitimo de Miguel Leão e D. Honoria Stancar, residentes nesta cidade. Ela com 19 anos de idade, de prendas domesticas, natural deste distrito, filha legitima de Roque Daniel Carmelano já falecido e de D. Gilda Ricci, residente neste distrito; Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos 20 de Abril de 1943
O Oficial
Alcides de Quadros

Salão S. Paulo

VENDA DE JORNAES E REVISTAS. — Anexo uma bem montada ENGRAXATERIA. — Praça Tiradentes, — AGUDOS

Impressos? Nesta Tip.